

Em resposta ao questionamento encaminhado, a Associação Passos da Liberdade esclarece que não teve nenhuma participação financeira na produção do documentário “A Colisão dos Destinos”, não tendo destinado recursos ao financiamento ou custeio dessa obra, bem como não participou do processo criativo, de produção, direção ou teve qualquer outro envolvimento com o documentário citado.

A Associação possui atuação própria na área audiovisual, incluindo a produção do documentário “Nós”, sobre os regimes totalitários do século XX e suas semelhanças com o cenário político atual. Foi filmado em cinco países e ouviu historiadores, pesquisadores e pessoas que viveram sob esses sistemas. Apesar da temática, não cita nenhuma autoridade brasileira, seja políticos ou integrantes dos demais poderes. Sendo bem claro, o documentário é um resgate histórico de sistemas totalitários e seus paralelos com o quadro político atual, no entanto, não cita o ex-presidente Jair Bolsonaro, Lula ou qualquer ministro do Supremo ou, ainda, qualquer integrante de qualquer outro poder ou instituição brasileiros.

O filme teve pré-estreia no dia 15 de julho, no Cine Brasília (Brasília/DF), em sessão aberta ao público e contou com a presença de representantes das embaixadas da República Tcheca, Hungria e Polônia. Além disso, teve outra sessão aberta ao público no dia 12 de Setembro, no Cinema GNC Moinhos (Porto Alegre/RS). Para além das exibições em cinemas, o documentário participou de alguns festivais. Destaque-se que recebeu Menção Honrosa na categoria Melhor Documentário Internacional, no Eastern Europe Film Festival (Romenia), em julho de 2026. E participou da seleção final do Festival NNW (Gdynia/Polônia), considerado um dos principais eventos do mundo focado em temas históricos, resistência, direitos humanos e caminhos para a liberdade de nações e indivíduos. Ele foi exibido para o grande público do festival no 01 de outubro. O filme deve ser disponibilizado para o público em geral no próximo mês em alguma plataforma de streaming, para que fique acessível para o maior número de pessoas e possa gerar reflexão e amadurecimento sobre a necessidade de se manter as liberdades, as instituições e a democracia.

Esclarecemos, ainda, que o contrato celebrado com o PL Nacional é de natureza institucional e que o presidente da Associação não recebeu remuneração, honorários ou qualquer vantagem pessoal decorrente dessa contratação, exercendo voluntariamente suas funções na entidade. É um documentário sobre os problemas do Brasil, não tem caráter eleitoral (tendo em vista que ainda está em produção) e não guarda qualquer relação com os projetos ou políticos anteriormente mencionados ou citados no seu questionamento. Não podemos fornecer mais detalhes em virtude de cláusula de confidencialidade e para não antecipar o conteúdo. Mas poderemos enviar mais informações quando o filme estiver para ser lançado.

Solicitamos que estes esclarecimentos sejam publicados na íntegra, sob pena das responsabilidades legais, na elaboração da reportagem, preservando-se a distinção entre a atuação profissional dos integrantes da Associação e as atividades e responsabilidades da própria pessoa jurídica.